

Creci elege Capuano sem disputa

Pela primeira vez desde a fundação há 29 anos, o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) fará eleição para a sua presidência com chapa única. Os 38 mil profissionais filiados à entidade referendam hoje o nome de Roberto Capuano. No próximo mandato — o terceiro consecutivo —, ele pretende manter propostas que defende para a política habitacional, como retomada da caderneta de poupança vinculada, estímulo aos consórcios e criação do Conselho Nacional de Habitação.

O presidente do Creci atua há 27 anos como corretor de imóveis — 17 a frente de sua empresa, a Roberto Capuano Imóveis. “A grave situação habitacional, resultado de uma política desastrosa de 20 anos, está chegando a níveis críticos”, afirma Capuano. Além de manter as idéias que apóia para recupera-

ção do setor habitacional, ele quer continuar coibindo o exercício ilegal da profissão — há um ano o Creci está desenvolvendo uma fiscalização mais agressiva. “A seriedade desse problema pode ser retratada pelas queixas que chegam ao Procon: 95% das reclamações que o órgão registra são contra corretores de imóveis”, informa.

Aprovada no final do governo Sarney, a caderneta de poupança vinculada está suspensa há aproximadamente dois anos. “Ela funcionou como uma espécie de crédito individual para a pessoa que queria comprar a casa própria”, explica Capuano. Ele pretende estimular as discussões sobre esse tipo de caderneta. Por meio dela, o interessado em adquirir imóvel se comprometeria com o agente financeiro a, durante determinado período, economizar parte do crédito que dese-

ja. No final desse prazo, a pessoa receberia o valor do imóvel.

Os consórcios são outro tema que apaixonam Capuano. Autorizadas a trabalhar na área habitacional em 5 de março, também no governo Sarney, as administradoras viram suspensas as concessões para novos consórcios habitacionais no ano passado. “É preciso incentivar a criação de consórcios. Com eles, o consumidor pode escolher o imóvel, forçando os incorporadores a baixar os preços de seus empreendimentos”, justifica.

Outras idéias que Capuano quer continuar defendendo: a criação do Conselho Nacional de Habitação, que funcionaria como uma espécie de fórum para a definição da política do setor, a locação social (aluguel subsidiado pelo governo) e a criação dos fundos imobiliários de investimento.



Wesinton Kermes/AE-19/1/90

Capuano: política desastrosa